

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: ESCOLA SECUNDÁRIA DE BARCELOS
Círculo: BRAGA
Sessão: 22 de janeiro de 2013

Projeto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Temos consciência da crise que Portugal atravessa (e o mundo!). Das dificuldades económicas que é necessário enfrentar para ultrapassar a crise. Portugal não tem dinheiro para os gastos que tem feito, para o consumo que faz, para o que deve. Pois DEVEMOS E MUITO. A quem? A quem nos emprestou.

Assim, entendemos que é necessário, antes de mais, reduzir despesas, aumentar receitas, alterar atitudes, mudar mentalidades. Gastou-se muito, as famílias gastaram acima das suas possibilidades e o país também. Estamos em FALÊNCIA.

Portugal é um dos países com uma extensa costa marítima. Podia-se aproveitar toda essa riqueza, para rendimento para o país, aproveitando os recursos da pesca, os recursos minerais existentes no solo marítimo, etc. Claro, é necessário investimento. Procure-se! Também devia-se apostar mais na agricultura, como um meio de desenvolvimento do país, pois existem muitos campos férteis que estão abandonados, enquanto, por outro lado, há pessoas que se interessam pela agricultura, só que não têm campos para cultivar. Se fossem todos cultivados, não era necessário recorrer a importações de alguns alimentos, ajudando assim, a economia do nosso próprio país, explorando o que Portugal tem de melhor.

Reduzir a dependência em relação ao exterior, diminuindo as importações e aumentar as exportações. Apostar nas energias alternativas e não depender das energias que nós importamos, como o petróleo, gás, carvão, etc.

Reduzir os gastos do país, mas não esquecer o investimento próprio do estado, que só ele tem de fazer ou que é próprio dele como a saúde, a educação, o estado social.

O estado, deve também, por exemplo, apoiar financeiramente, ou através doutras formas, reduzindo os seus impostos, a indústria, as empresas criadoras de emprego, para que estas não fechem, não mandando mais pessoas para o desemprego. As pessoas não tendo trabalho, não têm salários, não ganham, não pagam impostos, diminuindo, assim, a receita do estado. Por outro lado, se as pessoas, estando no desemprego, recorrem aos subsídios do estado, à assistência social, à proteção do próprio estado, contribuindo assim para o aumento das despesas do próprio estado. Outro perigo daqui resultante, é a agitação social de gente sem trabalho, sem nada que fazer, habituando-se mal com a vida, habituando-se a viver sem trabalhar e vivendo à custa dos que trabalham, dos que pagam sempre os seus impostos. Isto é fonte de conflitos entre a sociedade.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

1. Reduzir a dependência externa, desenvolvendo os recursos endógenos, próprios do nosso país; criar legislação para escoar primeiro os produtos nacionais e só depois recorrer à importação. Visto que, em Portugal, o consumo de energia é essencialmente de petróleo (64%) e carvão (14%), teremos que investir no estímulo das energias alternativas e limpas (solar, eólica, das ondas e marés) em que o nosso país tem enorme potencial. Porque não, fazer também um “trabalho de casa” e substituir as suas lâmpadas antigas (de incandescência) por económicas e usar veículos elétricos, que não gastem combustíveis que importamos.

2. Diminuir as despesas do estado. O estado exagera nos seus gastos. Pessoas a morrer á fome, ao frio, sem um teto para ficar, e os membros do governo, com tantas regalias. Gasta-se milhões de euros em autoestradas. Não temos necessidade de tantas. Portugal é um país pequeno, para tanta autoestrada. Na União Europeia somos o país com mais autoestradas por metro quadrado.

3. Acabar com algumas das mordomias dos membros do governo; Com esta medida pretende-se que haja diminuição nas despesas do estado, ou seja, o estado português gasta muito dinheiro desnecessariamente. Achamos que não são necessários tantos luxos para os políticos, Compreendemos que tenham segurança, mas também não exageremos. É de rever, as reformas dos políticos, nalguns casos, um exagero, pois, há muitos portugueses que nem dinheiro tem para alimentar a família. Há pessoas que descontam para o estado muitos anos, com muito trabalho, e depois quando envelhecem recebem uma reforma miserável. Pensem bem quantas pessoas se podiam alimentar, com o dinheiro de apenas um dos vários carros de um político.